

Eixo temático 1

Aspectos culturais na formação de tradutores e tradutoras

Revistas acadêmicas científicas como espaço formativo no campo da tradução: um estudo de caso

Rosalia Rita Evaldt Pirolli¹⁴
Wellington Júnio Costa¹⁵

O viés cada vez mais produtivista das universidades brasileiras torna as revistas acadêmicas científicas um espaço privilegiado de divulgação das produções bibliográficas. Alguns periódicos são especializados na área da tradução, como, por exemplo, *TradTerm* (USP), *Cadernos de Tradução* (UFSC), *Belas Infiéis* (UnB), *Tradução em Revista* (PUC-Rio); outros lançam, eventualmente, números ou dossiês temáticos englobando a área. Além de propiciarem um aprofundamento das reflexões sobre o tema, essas publicações podem constituir-se como um interessante espaço de formação complementar. Nesse sentido, propomos uma reflexão sobre a construção do dossiê “Corpos dissidentes no corpo a corpo com a tradução”, edição de agosto de 2024 da *Caligrama: Revista de Estudos Românicos* (UFMG), ao qual foram submetidos artigos, resenhas e traduções de autores/as mestrando/s, mestres/as, doutorando/as e doutores/as, que buscaram refletir como as teorias contra-hegemônicas (feministas, *queer*, decoloniais) informam/favorecem/estimulam/enriquecem as reflexões e as práticas tradutórias no Brasil de hoje, a partir de um traço comum que chamamos de “dissidência”. Assim como “pensar a tradução a partir desse ponto de partida é reposicionar o seu corpo no campo da produção de conhecimento” (COSTA; PIROLLI, 2023), lançar-se em um processo que envolve redação, submissão, avaliação, seleção, correção e edição é abrir-se para uma dinâmica formativa complementar.

Palavras-chave: Revistas acadêmicas científicas; Tradução; Formação; Teorias contra-hegemônicas; Dissidências.

¹⁴ Doutora. UFS. rosaliapirolli@academico.ufs.br

¹⁵ Doutor. UFS. wellington.costa@academico.ufs.br